

Biografia – Isabel Müller de Castro

O presente Projeto de Lei tem como objetivo prestar uma justa homenagem à memória de Isabel Müller de Castro, cidadã jundiaense nascida no bairro Champirra em 24 de maio de 1922, e falecida em 23 de fevereiro de 1984.

Filha de João Müller e Ana Moura Müller, Dona Isabel cresceu na região do Champirra, onde a família foi uma das pioneiras na atividade agrícola, cultivando algodão, milho, abóbora e uva, além de produzir leite, manteiga e vinho artesanal, que eram vendidos para os vizinhos e moradores da região.

Casou-se aos 24 anos com Benjamin de Castro, com quem teve cinco filhos: Maria de Lourdes, Moacir, Teresa, Iraci Aparecida e Marisa. De raízes alemãs e italianas, Isabel foi exemplo de dedicação tanto na vida familiar quanto na vida comunitária.

Como servidora pública, Dona Isabel teve uma atuação marcante na Prefeitura de Jundiaí. Tornou-se figura querida e lembrada por seu trabalho como merendeira da Escola Municipal José Sciamarelli Sobrinho, no próprio bairro. Em uma época de poucos recursos, chegou a preparar a merenda em sua própria casa, levando os panelões até a escola com uma carriola, o que demonstra seu compromisso com as crianças da comunidade. Muitos ex-alunos ainda hoje se lembram com carinho da "merenda da Tia Isabel".

Além disso, participou como cozinheira nas delegações esportivas de Jundiaí durante os Jogos Abertos do Interior, contribuindo com carinho e dedicação ao bem-estar dos atletas.

Dona Isabel também era reconhecida por sua generosidade e espírito solidário, sempre ajudando os vizinhos e praticando atos de caridade. Sua partida precoce, aos 61 anos, em decorrência de um câncer, deixou uma forte e afetuosa lembrança na comunidade.

O reconhecimento proposto neste Projeto tem ainda mais relevância pelo apoio direto da comunidade: moradores da região do Champirra organizaram e assinaram um abaixo-assinado em apoio à indicação de seu nome para a denominação da via, demonstrando o quanto ela é querida e lembrada por todos que conviveram com ela.

Trata-se, portanto, de uma homenagem merecida a uma mulher que marcou a história do bairro e da cidade com trabalho, afeto e compromisso com o próximo.